


UNITPAC – Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos  
Biblioteca Nicolau Carvalho Esteves



Guia para apresentação de trabalhos  
Acadêmicos e TCC

Araguaína  
Maio/2018

Kátia Guimarães  
Meirilane Leocadio  
(organizadoras)

 UNITPAC  
Guia para apresentação de trabalhos  
Acadêmicos e TCC

Araguaína  
Maio/2018

## **AUTORIZAÇÃO**

### **CONSUP – CONSELHO SUPERIOR UNITPAC**

Kelen Beatriz Lessa Mânica  
Reitora

Suzana Salazar de Freitas Moraes  
Vice-Reitora

Fabiana de Andrade Bringel  
Coordenadora de Ensino

Aristóteles Pires Mesquita Junior  
Coordenador Administrativo Financeiro

## **ORGANIZAÇÃO**

Kátia Guimarães  
Bibliotecária

Meirilane Leocadio  
Docente

## **FICHA CATALOGRÁFICA**

G428 Guia para apresentação de trabalhos acadêmicos / Kátia  
Guimarães (org.). – UNITPAC: Araguaína, 2018.

47p.: il. rev.

Documento aprovado em 2006. Revisado a cada 2 anos.

1. Documentação - Normalização. 2. Trabalhos  
acadêmicos - UNITPAC. I. Leocadio, Meirilane. II. Título.

CDU 001.8

## RESUMO

### GUIA PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS E TCC

Meirilane Leocadio – Docente  
[meirilane\\_leocadio@hotmail.com](mailto:meirilane_leocadio@hotmail.com)

As normas da ABNT são consideradas para a grande maioria dos estudantes universitários, um grande desafio na hora de se planejar, executar e divulgar suas pesquisas acadêmicas. Visando ajudar os acadêmicos, a IES teve a iniciativa de elaborar um documento que direcione os alunos na elaboração de seus trabalhos, baseando-se nas normas originais da ABNT. A elaboração deste material foi necessária, pois se percebeu que o acesso às Normas da ABNT nem sempre é fácil; que as normas se atualizam constantemente, mas sem uma periodicidade definida; e também porque a grande maioria dos estudantes universitários tem dificuldades em consultar a ABNT na íntegra. O objetivo deste guia é facilitar o acesso às Normas numa linguagem simples, com exemplificações que ilustrem a forma física e os conteúdos dos trabalhos acadêmicos, de modo que a comunidade acadêmica possa utilizar as regras em suas produções. Para se construir este material didático foram estudadas e utilizadas as principais Normas da ABNT que se referem à informação e documentação. Este guia é composto de uma estrutura básica que contempla os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais; a forma correta de se referenciar os mais diversos documentos, bem como, os tipos de citações que poderão ocorrer num texto; e, ainda, há instruções básicas para a confecção de artigos científicos, relatórios e projetos de pesquisa.

Palavras-chave: ABNT - normas. Trabalhos acadêmicos - apresentação

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>ESTRUTURA FÍSICA DOS TRABALHOS</b>	<b>8</b>
<b>2.1</b>	<b>Elementos Pré-Textuais</b>	<b>8</b>
<b>2.2</b>	<b>Elementos Textuais</b>	<b>18</b>
<b>2.3</b>	<b>Elementos Pós-Textuais</b>	<b>18</b>
<b>3</b>	<b>APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS</b>	<b>19</b>
<b>4</b>	<b>COMO ELABORAR AS REFERÊNCIAS</b>	<b>23</b>
<b>4.1</b>	<b>Regras Gerais para a Construção da Referência</b>	<b>23</b>
<b>4.2</b>	<b>Referência dos Principais Documentos</b>	<b>24</b>
4.2.1	Livro no todo	24
4.2.2	Partes do livro	24
4.2.3	Monografia, Dissertação e Tese	25
4.2.4	Eventos (Congressos, seminários, encontros etc.)	26
4.2.5	Artigos de periódicos (revistas, jornais etc...).	26
4.2.6	Documentos eletrônicos	28
4.2.6.1	<b>Vídeos</b>	<b>29</b>
4.2.7	Documentos jurídicos	30
4.2.7.1	<b>Doutrina</b>	<b>30</b>
4.2.7.2	<b>Jurisprudência</b>	<b>30</b>
4.2.7.3	<b>Legislação</b>	<b>31</b>
<b>5</b>	<b>CITAÇÕES</b>	<b>33</b>
<b>5.1</b>	<b>Regras Gerais de apresentação</b>	<b>33</b>
<b>5.2</b>	<b>Sistemas de Chamada da Citação</b>	<b>33</b>
5.2.1	Sistema autor-data	33
5.2.2	Sistema numérico	34
<b>5.3</b>	<b>Tipos de Citação</b>	<b>34</b>
5.3.1	Citação Direta	34
5.3.2	Citação Indireta	35
5.3.3	Citação de Citação ou <i>Apud</i>	35
5.3.4	Citações longas diretas	36

5.3.5	Citações curtas diretas	36
<b>5.4</b>	<b>Citações Jurídicas</b>	<b>37</b>
5.4.1	Citação de Legislação	37
5.4.2	Citação de Jurisprudência	38
<b>6</b>	<b>NOTAS DE RODAPÉ</b>	<b>39</b>
<b>7</b>	<b>RELATÓRIOS</b>	<b>40</b>
<b>7.1</b>	<b>Relatório Técnico-Científico</b>	<b>40</b>
7.1.1	Estrutura do relatório técnico-científico	40
7.1.2	Conteúdo do relatório técnico-científico	40
<b>7.2</b>	<b>Relatório de Estágio</b>	<b>40</b>
7.2.1	Estrutura do relatório de estágio	40
7.2.2	Conteúdo do Relatório de estágio	41
<b>8</b>	<b>PROJETO DE PESQUISA</b>	<b>42</b>
<b>8.1</b>	<b>Estrutura do Projeto de Pesquisa</b>	<b>42</b>
8.1.1	Elemento Pré Textuais	42
8.1.2	Elemento Textuais	42
8.1.3	Elemento pós-textuais	44
<b>9</b>	<b>ARTIGO CIENTÍFICO</b>	<b>45</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>46</b>

## 1 INTRODUÇÃO

As normas aqui apresentadas baseiam-se na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), tendo como objetivo primordial orientar a comunidade acadêmica na elaboração de trabalhos técnicos, científicos e acadêmicos, principalmente na produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, dentro de uma área de Ciência e ainda deve ser feito sob a coordenação de um orientador.

Para que o aluno/pesquisador tenha uma visão ampla deste material, é preciso definir algumas terminologias utilizadas no meio acadêmico:

1) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): é um instrumento avaliativo, que pode ser apresentado, por exemplo, como uma monografia, um projeto de pesquisa, um relatório técnico de estágio supervisionado ou um artigo, devendo ser observado as diretrizes curriculares e o Projeto Político Pedagógico de cada curso da UNITPAC.

2) Monografia: trabalho de conclusão de curso de graduação e pós-graduação *lato sensu*.

[...] trata-se portanto de um estudo sobre um tema específico ou particular, com suficiente valor representativo e que obedece a rigorosa metodologia. Investiga determinado assunto não só em profundidade, mas em todos os seus ângulos e aspectos, dependendo dos fins a que se destina. (MARCONI ; LAKATOS, 2008, p.151).

A UNITPAC institui que ao final do curso, todo acadêmico deverá produzir um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como requisito mínimo à sua aprovação.

A proposta primordial deste guia não é ensinar o aluno a fazer seu trabalho final, mas sim, direcioná-lo dentro das normas necessárias para a apresentação uniforme, coerente e harmônica das informações, estudos e reflexões que deverão surgir no texto monográfico.

A utilização deste material não dispensa consultas às normas originais que estão disponíveis na biblioteca, fez-se uma síntese do essencial. Também vale lembrar que, cada instituição de educação superior ou promotora de eventos científicos se valerá de suas próprias normativas para aceitação de trabalhos. Isso não invalida o material da UNITPAC, que obedece a ABNT, a maior instituição

normativa do país, salvo exceção em alguns raros casos que se optou por instituir normativa própria.

Em caso de dúvidas procure as Bibliotecárias da Instituição, professores de TCC e Metodologia Científica.





## 2 ESTRUTURA FÍSICA DOS TRABALHOS

### 2.1 Elementos Pré-Textuais:

São elementos preliminares que antecedem o texto, nesta seqüência de ordenação:

- a) **CAPA (Elemento obrigatório):** proteção externa do documento.

#### EXEMPLO

Fonte  
12

UNITPAC – Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos  
(Nome Do Curso)

Guia para apresentação de trabalhos  
Acadêmicos e TCC

Kátia Guimarães  
Meirilane Leocadio

Araguaína/ TO  
Maio/2018

- b) FOLHA DE ROSTO (**Elemento obrigatório**): de acordo com a ABNT (NBR: 14.724:2005), é a página que deverá conter os elementos essenciais que possam identificar obra. Como nome dos autores, título do trabalho, nota de apresentação, local e data.

### EXEMPLO

The diagram shows a rectangular frame representing a title page. At the top center, the authors' names are listed. In the middle, the title of the work is centered. Below the title, there is a section for a note of presentation with several lines of text and blank lines for input. At the bottom center, the location and date are specified. Two speech bubble callouts point to specific parts of the page: 'Fonte 12' points to the authors' names, and 'Fonte 10' points to the title of the work.

Kátia Guimarães  
Meirilane Leocadio

Guia para apresentação de trabalhos  
Acadêmicos e TCC

Trabalho apresentado como requisito  
parcial para obtenção de \_\_\_\_\_ na  
disciplina de \_\_\_\_\_  
do Curso de \_\_\_\_\_ da  
UNITPAC.

Profº orientador \_\_\_\_\_

Araguaína/ TO  
Maio/2018

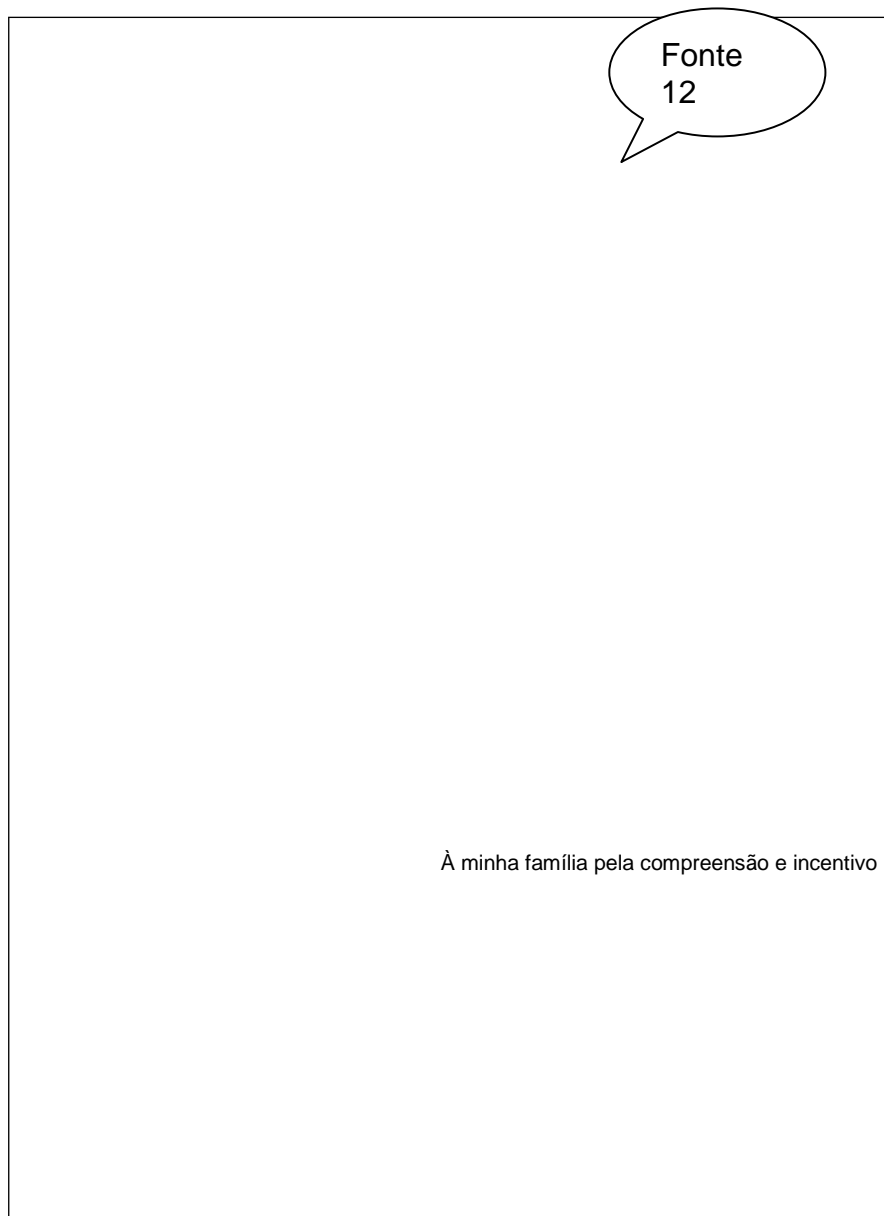
Fonte 12

Fonte 10



d) DEDICATÓRIA (Elemento opcional): é o oferecimento da obra a alguém.

### EXEMPLO



e) AGRADECIMENTO (Elemento opcional): palavras de reconhecimento a pessoas e/ou instituições que contribuíram para a realização do trabalho.

### EXEMPLO

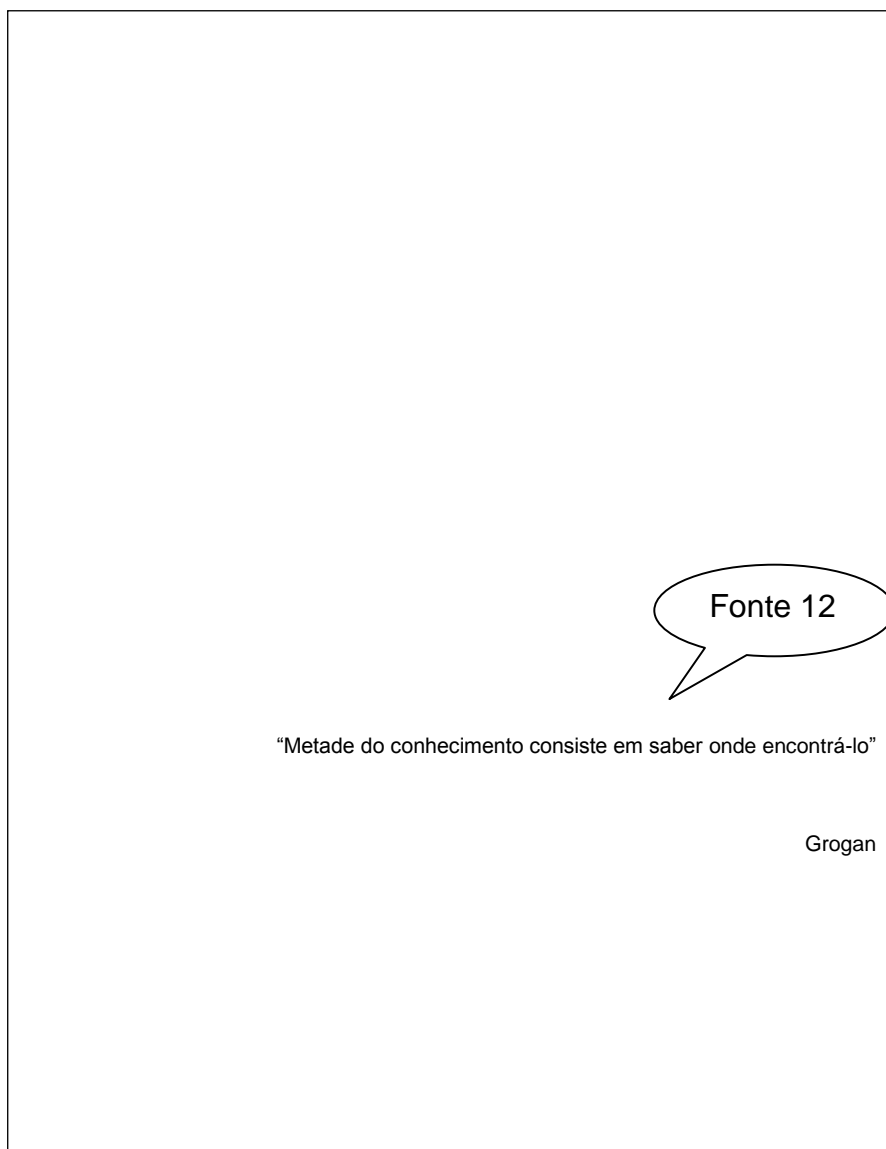
AGRADECIMENTOS

À Deus, minha mãe e meu filho.

Fonte 12

f) EPÍGRAFE (Elemento opcional): é a citação de um pensamento, música ou poema, devendo estar entre aspas com a indicação de autoria.


### EXEMPLO



g) RESUMO NA LÍNGUA ORIGINAL (**Elemento obrigatório para TCC, Dissertações e Teses**): deverá ser apresentado um resumo informativo dos pontos relevantes do trabalho (**objetivos, metodologia, resultados e conclusão**) em um único parágrafo com espaçamento simples, sem abertura de parágrafo, com no mínimo 150 palavras e máximo de 500, ou 1500 a 2500 caracteres. Título em letra maiúscula, negrito e centralizado. Autores logo abaixo do título centralizado, seguindo de e-mail. Ao final colocar as palavras-chave (assuntos representativos do tema), em ordem alfabética, separadas por ponto, com letra inicial maiúscula (NBR 6028:2003).

### EXEMPLO

**RESUMO**



**GUIA PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS E TCC**

Meirilane Leocadio – Bibliotecária  
[meirilane\\_leocadio@hotmail.com](mailto:meirilane_leocadio@hotmail.com)

As normas da ABNT são consideradas para a grande maioria dos estudantes universitários, um grande desafio na hora de se planejar, executar e divulgar suas pesquisas acadêmicas. Visando ajudar os acadêmicos, a IES teve a iniciativa de elaborar um documento que direcione os alunos na elaboração de seus trabalhos, baseando-se nas normas originais da ABNT. A elaboração deste material foi necessária, pois se percebeu que o acesso às Normas da ABNT nem sempre é fácil; que as normas se atualizam constantemente, mas sem uma periodicidade definida; e também porque a grande maioria dos estudantes universitários tem dificuldades em consultar a ABNT na íntegra. O objetivo deste guia é facilitar o acesso às Normas numa linguagem simples, com exemplificações que ilustrem a forma física e os conteúdos dos trabalhos acadêmicos, de modo que a comunidade acadêmica possa utilizar as regras em suas produções. Para se construir este material didático foram estudadas e utilizadas as principais Normas da ABNT que se referem à informação e documentação. Este guia é composto de uma estrutura básica que contempla os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais; a forma correta de se referenciar os mais diversos documentos, bem como, os tipos de citações que poderão ocorrer num texto; e, ainda, há instruções básicas para a confecção de artigos científicos, relatórios e projetos de pesquisa.

Palavras-chave: ABNT - normas. Trabalhos acadêmicos - apresentação

h) RESUMO EM OUTRO IDIOMA (**Elemento obrigatório**): é o resumo traduzido para outro idioma, de preferência o inglês (ABSTRACT).

### EXEMPLO

#### ABSTRACT

#### GUIDE FOR ACADEMIC PAPERS AND TCC

Meirilane Leocadio - Librarian  
meirilane\_leocadio@hotmail.com

ABNT standards are considered for the vast majority of college students, a major challenge in time to plan, execute and disseminate their scholarly research. Aimed at helping academics, the IES had the initiative to draft a document that directs students in the development of their work, based on the original ABNT. The preparation of this material was necessary because it was realized that access to ABNT Rules is not always easy; that standards are updated constantly, but without a defined periodicity; and also because the vast majority of college students have difficulties to consult the ABNT in full. The purpose of this guide is to facilitate access to the rules in plain language, with exemplification illustrating the physical form and content of academic work, so that the academic community can use the rules in his productions. To build this educational materials have been studied and used the main Standards of ABNT that refer to information and documentation. This guide consists of a basic structure that includes the pre-textual elements, textual and post-textual; the correct way to reference the various documents as well as the types of citations that may occur in a text; and also there are basic instructions for making scientific articles, reports and research projects.

Keywords: ABNT - standards. Academic papers - presentation



**i) LISTA DE ILUSTRAÇÕES (Elemento Opcional):** sumário das ilustrações que aparecem no texto.

**EXEMPLO**

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

	<b>PAG</b>
FIGURA 01: Capa.....	5
FIGURA 02: Folha de Rosto.....	5
FIGURA 03: Folha de Aprovação.....	6
FIGURA 04: Dedicatória.....	6
FIGURA 05: Agradecimento.....	6
FIGURA 06: Epígrafe.....	10
FIGURA 07: Sumário .....	11
FIGURA 08: Margem.....	12
FIGURA 09: Rotulo do DVD.....	12
FIGURA 10: Capa	

Fonte 12

**j) LISTA DE TABELAS, ABREVIATURAS OU SÍMBOLOS (Elemento opcional).** \*

\* ver exemplo de lista de ilustrações (mesmo layout)

**I) SUMÁRIO (Elemento obrigatório):** é a enumeração das partes, seções ou capítulos da obra, seguidos de suas respectivas páginas, na mesma ordem e grafia em que aparecem no texto. A palavra sumário deve ficar centralizada em negrito, toda em maiúscula e suas seções alinhadas à esquerda (NBR 6027:2012).

Fonte 12

## EXEMPLO

<b>SUMÁRIO</b>		
<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	6
<b>2</b>	<b>ESTRUTURA FISICA DOS TRABALHOS</b>	8
<b>2.1</b>	<b>Elementos pré - Textuais</b>	18
<b>2.2</b>	<b>Elementos Pós-Textuais</b>	18
<b>3</b>	<b>APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS</b>	19
<b>4</b>	<b>COMO FAZER REFERÊNCIAS</b>	23
<b>4.1</b>	<b>Regras Gerais para a Construção da Referência</b>	23
<b>4.2</b>	<b>Referência dos Principais Documentos</b>	24
4.2.1	Livro no todo	24
4.2.2	Partes do livro	24
4.2.3	Monografia, Dissertação e Tese	25
4.2.4	Eventos (Congressos, seminários, encontros etc.)	26
4.2.5	Artigos de periódicos (revistas, jornais etc...).	26
4.2.6	Documentos eletrônicos	27
4.2.7	Documentos jurídicos	29
4.2.7.1	<b>Doutrina</b>	29
4.2.7.2	<b>Jurisprudência</b>	29
4.2.7.3	<b>Legislação</b>	30
<b>5</b>	<b>CITAÇÕES</b>	32
<b>5.1</b>	<b>Sistemas de Chamada da Citação</b>	32
5.1.1	Sistema autor-data	32
5.1.2	Sistema numérico	32
<b>5.2</b>	<b>Tipos de Citação</b>	33
5.2.1	Citação Direta	33
<b>5.3</b>	<b>Citações Jurídicas</b>	36
5.3.1	Citação de Legislação	36
5.3.2	Citação de Jurisprudência	37
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	39
	<b>REFERÊNCIAS</b>	40
	<b>ANEXOS</b>	

## 2.2. Elementos Textuais:

São elementos relativos ao conteúdo do trabalho.

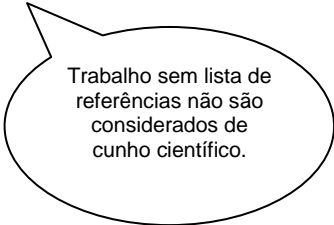
A construção do texto é a exposição objetiva das ideias, argumentos, justificativas e comprovações. De acordo com França (2009), o texto científico é dividido em três partes:

- a) **Introdução:** exposição do trabalho, argumentos, objetivos, alcance da pesquisa, justificativa para a temática escolhida materiais e métodos utilizados na pesquisa.
- b) **Desenvolvimento:** é a parte mais extensa do texto científico, pois apresenta o desenvolvimento da ideia principal, analisando-a, discutindo hipóteses e realizando demonstração. Pode ser dividida em partes ou capítulos, com os principais tópicos: material e método, resultados e discussão para os trabalhos de pesquisa de campo. Para as pesquisas bibliográficas sugere-se a utilização dos objetivos específicos para nortear a produção textual, lembrando que no trabalho de revisão de literatura cabe uma breve discussão das obras lidas.
- c) **Conclusão ou Considerações Finais:** síntese final, decorrência lógica e natural de tudo o que foi pesquisado.

## 2.3. Elementos Pós-Textuais:

São os elementos que aparecem ao final do trabalho científico, como complementação ou fundamentação do texto. Citam-se como exemplos os elementos opcionais que podem aparecer depois da lista de referências, nesta sequência: glossário, apêndice, anexos, índice e suplementos ou adendo.

O único elemento **obrigatório** no pós-texto é a lista de Referências.

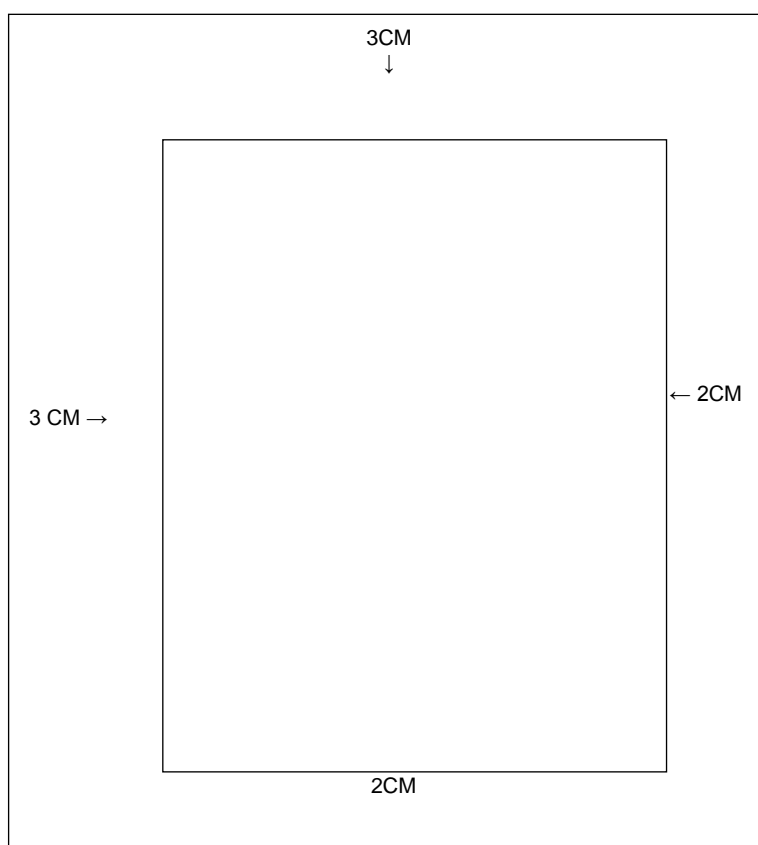


Trabalho sem lista de referências não são considerados de cunho científico.

### 3 APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS (Formatação)

- ❖ **Papel formato A4** (210x297mm).
- ❖ **Fonte 12** para o texto e **10** para citações longas, notas de rodapé e nota de apresentação da folha de rosto, paginação, legendas e fonte das ilustrações.
- ❖ Recomenda-se letra Arial.
- ❖ **MARGEM** (das páginas), aplicar em todo o trabalho: margem superior e esquerda 3 cm; inferior e direita 2cm.

#### EXEMPLO



#### ❖ **ESPAÇAMENTO:**

- Espaço simples para citações longas, notas de rodapé, referências, resumo, abstract, legendas e fonte das ilustrações;
- Espaço 1,5 entre linhas no corpo do texto;
- Espaço de 1 "enter" de 1,5 entre o título do capítulo/seções e seu texto.

- ❖ **ALINHAMENTO:** Todo o texto deve ser justificado, apenas a lista de referências deverá ficar alinhada a esquerda (menos seu título que deverá ser centralizado).
- ❖ **PARÁGRAFO:** Utilize parágrafo recuado a 1,25cm da margem esquerda, sem espaço entre parágrafos.
- ❖ **PAGINAÇÃO:** Iniciar a paginação do trabalho a partir da primeira página do texto (Introdução), no canto direito superior, contando-se as páginas preliminares desde a folha de rosto, utilizado algarismos arábicos. Enumerar todo o texto, inclusive os elementos pós-textuais, glossário, anexos etc.
- ❖ **ILUSTRAÇÕES (Desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros):** Inserir-las dentro do texto, acompanhadas da legenda e fonte na parte inferior. Colocar apenas 2 (duas) ilustrações por página. Ao utilizar fotografias, essas deverão ter o mesmo tamanho.
- ❖ **TABELAS (quando criadas pelo autor do trabalho):**
  - Inserir-las dentro do texto, acompanhadas da legenda na parte superior;
  - Devem ser delimitadas no alto e em baixo por traços horizontais;
  - Não devem ser delimitadas por traços verticais externos;
  - São divididas em três partes principais: topo (numeração e título), centro (Cabeçalho e dados) e rodapé;

A ABNT não oferece normas para confecção de tabelas mas recomenda as normas do IBGE.

Fonte 12

#### EXEMPLO:

Tabela1- Alunos matriculados no curso de Psicologia UNITPAC, por sexo e turno – 2012.

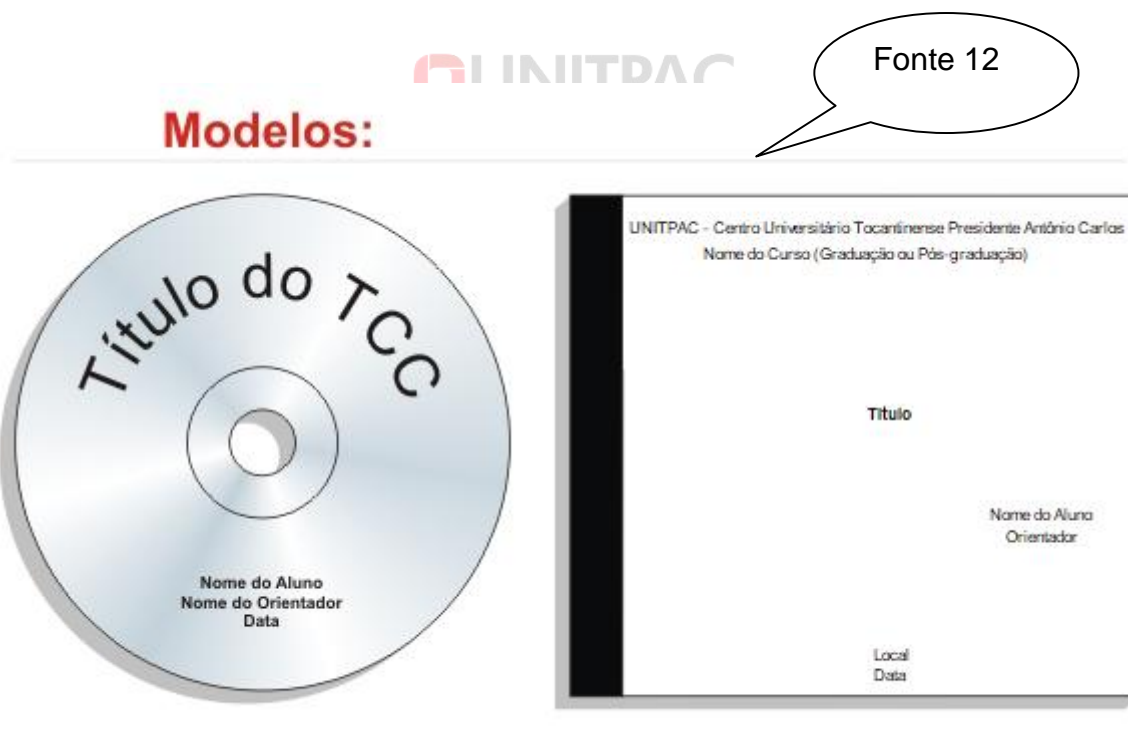
Turno	Mulheres	Homens	Total
Manhã	38 857 492	41 115 439	79 972 931
Noite	19 507 477	18 479 893	37 987 370
Total	58 364 969	59 595 332	117 960 301

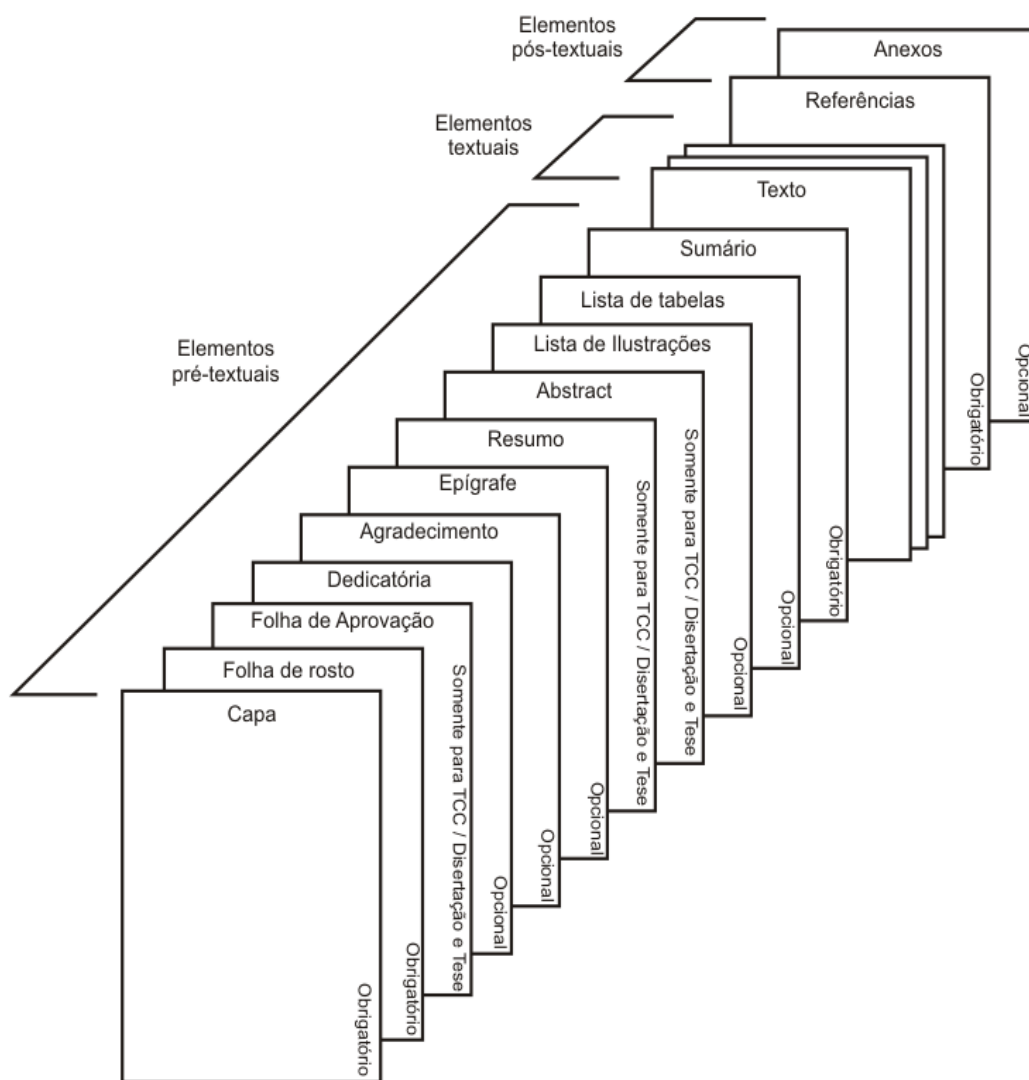
❖ **Formato físico da cópia do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso - entregue na biblioteca.**

Após a defesa, aprovação e correção do TCC, uma cópia em formato PDF gravada em CD-R OU DVD-R, será entregue para o orientador, e este deverá encaminhar ao Coordenador de Curso, que repassará à biblioteca a fim de compor o acervo da IES.

**Recomendações para gravação do TCC**

- Gravar apenas o trabalho final, corrigido e formatado de acordo com as normas da UNITPAC;
- Utilizar CD- R OU DVD-R (não regraváveis), NÃO utilize o DVD-RW ou CD - RW (regravável);



**ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS e TCC DA UNITPAC**

## 4 COMO ELABORAR AS REFERÊNCIAS

De acordo com a norma NBR 6023:2002: “Referência é um conjunto de elementos descritivos e padronizados, que permitem a identificação das obras utilizadas na construção de um trabalho acadêmico, técnico ou científico”.

A fonte principal dos elementos de construção de uma referência bibliográfica, é a folha principal de identificação do documento feita pelo autor. No caso de um livro ou trabalho acadêmico essa folha chama-se folha de rosto. Nela está contida todas as informações fidedignas fornecidas pelo autor acerca de seu trabalho. E essas informações serão copiladas para a referência tal qual se encontram descritas. Essas referências irão compor uma lista ao final do trabalho produzido, chamada de lista de referência, que é um elemento pós-textual obrigatório que deverá ser alinhado à esquerda, com espaço simples entrelinhas, mas com um espaço duplo entre uma referência e outra.



### 4.1. Regras Gerais Para a Construção da Referência

1. Entrar com o último sobrenome do autor em caixa alta (letra maiúscula);
2. Até 3 autores, entra-se com os 3, separados por ponto e vírgula;
3. Mais de 3 autores, entra-se com o primeiro que aparece na folha de rosto da obra, mais a expressão latina *et al* ;
4. O título da obra (livro, revista), deve estar em destaque (use o negrito);
5. Quando se tratar de uma obra que esteja sendo editada pela primeira vez (primeira edição), não se deve colocar a edição na referência. Citam-se somente obras a partir da segunda edição. Exemplo: 2. ed.;
6. Partes de livros, artigo ou conteúdos da Internet devem ser referenciados com todos os dados exigidos para documentos impressos, acrescentando ainda o endereço eletrônico (<http>). Caso a publicação não ofereça todas as informações necessárias, faça a referência com os elementos visíveis e o endereço eletrônico (Ver item 3.2.6);
7. Quando houver mais de um local (cidade) na folha de rosto, indica-se o que parecer em destaque. Se não aparecer o local, utilize a sigla [S.I.], que significa *Sine Loco*;



8. Quando houver mais de uma editora, indica-se a que aparecer em destaque. Se não aparecer a editora responsável, utilize a sigla [s.n.], que significa *Sine Nomine*;
9. Quando a autoria é desconhecida, a entrada da referência é pelo título da obra;
10. Quando a autoria é uma Instituição, a entrada da referência é pelo nome por extenso desta Instituição.

## 4.2. Referência dos Principais Documentos

### 4.2.1 Livro no todo (autor pessoal ou autor entidade):



AUTOR. **Título da obra**. Edição. Local: Editora, data. Páginas.

### EXEMPLOS:

TESTA, Edimárcio. **Hermenêutica filosófica e história**. Passo Fundo: UFP, 2004. 115p.

BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. **Plano do diretor da reforma do aparelho do Estado**. Brasília,DF, 1995.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

### 4.2.2 Partes do livro:

#### a) O Autor do capítulo é o mesmo do livro



AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. In: AUTOR DA OBRA. **Título da obra**. Edição. Local: Editora, data. Capítulo, página inicial-final.

### EXEMPLO:

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria clássica da administração. In: \_\_\_\_\_. **Introdução à teoria geral da administração**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. Cap.4, p.82-102.

Obs.: o tracejado sublinear (*underline*), após o **In**, serve para impedir a repetição do nome do autor(s) ou (e) título, caso sejam repetidos. São em quantidades de 6 (seis), seguidos de ponto. E são usados a cada autor ou título que se substitui.

b) Capítulo com autoria própria



AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. In: AUTOR DA OBRA. **Título da obra**. Edição. Local: Editora, data. Capítulo, página inicial-final.



ABREU, Rone Antônio Alves; SPERANZINI, Manlio Basílio. Fístulas biliares. In: SPERANZINI, Manlio Basílio; DEUTSCH, Claudio Roberto; YAGI, Osmar Kenji. **Manual de diagnóstico e tratamento para o residente de cirurgia**. São Paulo: Atheneu, 2009. Cap. 74, p.957-969, v. 2.

4.2.3 Monografia, Dissertação e Tese



AUTOR. **Título de obra**. Número de folhas. (Categoria e área de concentração). Local, Faculdade, ano.

### EXEMPLOS

PEREIRA, Adeir de Borba. **Tempus**: uma ferramenta para geração automática de horário escolar. 40f. (Monografia de Bacharelado em Sistema de Informação). Araguaína, FAHESA/ ITPAC, 2006.

ESTEVES, Nicolau Carvalho. **Avaliação preliminar dos resultados parciais obtidos por empresas que implantaram o Balanced Scorecard**. 98f. (Dissertação de Mestrado em Gestão Estratégica das Organizações). Belo Horizonte, FEAD, 2007.

BRINGEL, Fabiana de Andrade. **Avaliação morfofuncional de pele humana conservada em glicerol e submetida à radiação gama: estudo em camundongos atímicos**. 122f. (Tese de Doutorado Tecnologia Nuclear - aplicações ). São Paulo, IPEN/USP, 2011.

4.2.4 Eventos (Congressos, seminários, encontros etc.):

a) Como um todo



NOME DO EVENTO, numeração (se houver)., ano da realização, local. **Título da publicação** (anais, atas etc...)...dados da publicação: Cidade: Editora, ano.

#### EXEMPLO

CONGRESSO DE SAÚDE PÚBLICA ARAGUAIA – TOCANTINS, 2003, Araguaína.  
**Anais...** Araguaína: Fundação de Medicina Tropical, 2003. 55p.

b) Parte de um evento (trabalho apresentado em evento)



AUTOR, Título do trabalho apresentado. In: Nome do evento, numeração do evento, ano e local (cidade) de realização. **Título do documento** (anais, atas, resumos, etc..), local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.

#### EXEMPLO:

PEREIRA, Karina e Silva; SENNA, André Machado de; SENA, Rosa Maria Machado de. Ocorrência de Cândida sp. na cavidade oral de adultos. In: Seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq/ PIBIC, 16., 2010, São Paulo.  
**Anais...** São Paulo: Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, 2010.

#### 4.2.5 Artigos de periódicos (revistas, jornais etc...).

##### a) Revistas



AUTOR. Título do artigo. **Título da revista**. Local, volume, número, página inicial-final, mês. ano.

##### EXEMPLOS:

GARCIA, Patrícia Petromilli Nordi Sasso et al. Avaliação clínica do comportamento de higiene bucal em adultos. **Revista de Odontologia da UNESP**, São Paulo, v. 30, n. 2, p.161-171. jul./dez. 2001.

FIORAVANTE, Flávia Cristina Resende et al. Prevalence of Chlamydia trachomatis in Asymptomatic Brazilian Military Conscripts. **Sexually Transmitted Diseases**, v. 32, n. 3, p. 165-169, mar. 2005.

##### b) Jornais



AUTOR. Título: subtítulo do artigo. **Título do Jornal**, Local da publicação, data de publicação, caderno e páginas.

##### EXEMPLO

MARQUES, Jairo. Ciclone raro se aproxima da costa de SC. **Jornal Folha de São Paulo**, São Paulo, 28/03/2004, Caderno Brasil, p. A16

#### 4.2.6 Documentos eletrônicos

Segundo França (2009), documento eletrônico é aquele existente em formato eletrônico (CD ROM, DVD, Planilha eletrônica, Videos), considerando ainda os documentos apresentados *online*, acessíveis por computador.

A referência de um documento eletrônico deve seguir a **mesma formatação do documento impresso**, seja artigo científico, capítulo de livro, monografia, teses etc., seguido do endereço eletrônico e da data de acesso ao material utilizado (se *online*), ou no final da referência, colocar o meio no qual o documento está registrado, tipo CD ROM, DVD, gravação sonora etc.

##### a) Artigo de Revista Eletrônica



AUTOR. Título do artigo. **Título da revista**. Local, volume, número, página inicial-final, mês. ano. Disponível em: <http://.....> Acesso em: data do acesso.

#### EXEMPLO

OLIVEIRA, José Roryhone Sousa de. Análise das condicionantes para exclusão do programa bolsa família e de sua eficácia administrativa, na cidade de Araguaína- TO, no exercício de 2009. **Revista Científica do ITPAC**. Araguaína. v. 3, n. 4, out./ 2010. Disponível em: <http://www.itpac.br/revista>. Acesso em: 01 jan. 2011.

##### b) Monografia, Dissertações e Teses em meio eletrônico



AUTOR. **Título de obra**. Número de folhas. ( Categoria e área de concentração). Local, Faculdade, ano. Disponível em: <http://..> Acesso em: data do acesso. (ou meio no qual está registrado, tipo CD ROM, DVD, GRAVAÇÃO etc...)

#### EXEMPLOS

LIRA, Otávia Borges Naves de. **Qualidade de vida no trabalho**: estudo de caso na base operacional da CIFARMA. 63f. (Dissertação de Mestrado em Gestão / pesquisa e desenvolvimento em tecnologia farmacêutica). Goiânia, UCG, 2009. Disponível em: <http://tede.biblioteca.ucg.br/tde\_busca/arquivo.php?codArquivo=701>. Acesso em: 02 Fev. 2011.

KISHIBE, Kendy Ricardo. **Educação Física e Filosofia**: método de formação sócio educacional dos escolares. (Monografia de Bacharelado em Educação Física). Araguaína, FAHESA/ ITPAC, 2009. CD ROM.

#### 4.2.6.1 Vídeos

Nesta categoria se enquadram produções que envolvam imagens em movimento.

- a) Vídeos gravados em suporte físico, cujo acesso não precisa ser online, tipo DVD, CD ROM etc



TITULO (Entrada pelo título – primeira palavra maiúscula). Direção. Produção. Local: produtora, ano. Suporte físico. Informações complementares (não obrigatórias) que sejam importantes para identificação da obra.



#### EXEMPLO

ENSAIO sobre a cegueira. Direção: Fernando Meirelles. Produção: Rhombus Média/ 02 filmes. Los Angeles: 20 Century Fox, 2009. DVD. Baseado no livro de José Saramago.

- b) Vídeos armazenados em plataformas on line (Base de dados, sites de compartilhamento etc.).



AUTOR. Título. **Nome da base de dados**. Ano de publicação. Disponível em: <http://.....> Acesso em: data do acesso.

#### EXEMPLO

CORAL ITPAC VOZES. Apresentação na recepção dos calouros 2012/1 – musica 2. **Youtube**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JLLIkUYtCAI>. Acesso em: 17 maio 2018.

#### 4.2.7 Documentos jurídicos

**4.2.7.1 Doutrina:** É um estudo aprofundado e detalhado (interpretação), feito por um jurista sobre legislação específica. Deve ser referenciada conforme o tipo de publicação: Livro, revista etc...

##### a) LIVRO



AUTOR. **Título de obra.** Edição. Local: Editora, data. Páginas.

#### EXEMPLO

LIMA FILHO, Altamiro de Araújo. **Anotações ao código penal:** parte geral. 3. ed. Leme: Xamã, 2007. 571p.

##### b) REVISTA



AUTOR. Título do artigo. **Título da revista.** Local, volume, número, página inicial-final, mês/ano.

#### EXEMPLO

ARES, Régis Cardoso. O Advogado e a litigância de má fé na Justiça do Trabalho. **Ciência Jurídica do Trabalho**, Belo Horizonte, v. 13, n. 81, p. 9-28, maio/jun. 2010.

**4.2.7.2 Jurisprudência:** É a coletânea de decisões proferidas pelos tribunais com base em legislação que esteja sendo aplicada em determinado caso. Compreende: súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais.



JURISDIÇÃO (LOCAL / País, Estado ou Município). Órgão judiciário competente. Título (natureza da decisão ou ementa) e numeração. Partes e sua natureza (Apelante e Apelado, Exeqüente e Executado etc...). Relator. Local, data (por extenso). **Nome do periódico**, Local, v., n., páginas inicial-final, mês. ano.

### EXEMPLO

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Ação de consignação em pagamento. Recurso extraordinário n<sup>o</sup> 114.968 – SP. Pablo Flores e sua mulher e Caixa Econômica do Estado de São Paulo. Relator: Ministro Célio Borja. 20 de maio de 1998. **Revista trimestral de Jurisprudência**, [Brasília], v. 135, p. 764-766, fev. 1991.

**4.2.7.3 Legislação:** É o conjunto de leis (normas jurídicas), sem interpretações, criadas pelo órgão ou jurisdição responsável. Compreende: Constituição, medidas provisórias, decretos, ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular etc....

a) Se publicado em periódico



JURISDIÇÃO (LOCAL / País, Estado ou Município ou NOME DA ENTIDADE, no caso de normas). Título, numeração, data (por extenso), **Nome do periódico**, Local, v., n., páginas inicial-final, mês. ano.

### EXEMPLOS

PARÁ. Decreto n<sup>o</sup> 2076, de 3 de dezembro de 1985 . **LEX**, Belém, v. 102, n. 27. p. 217-220, ago. 1987.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional n<sup>o</sup> 6 de, 7 de setembro de 1994. **LEX**: legislação federal e marginalia, São Paulo, v. 55, p. 7, set. 1995.



b) Se editada em formato de livro (todo)



JURISDIÇÃO (LOCAL / País, Estado ou Município ou NOME DA ENTIDADE, no caso de normas). **Título**. Edição. Cidade: editora, ano. Paginação.

### EXEMPLOS

BRASIL. **Constituição (1988)**. Brasília: Senado Federal, 1989.336p.

BRASIL. **Novo Código Civil**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.61p.

c) Se editada em formato de livro (parte)



### EXEMPLO

BRASIL. Constituição (1988). Emenda Constitucional n<sup>o</sup> 18 de 5 de agosto de 1998. Dispõe sobre o regime constitucional dos militares. In: \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Brasília: Senado Federal, 2002. p. 210-213.

## 5 CITAÇÕES

De acordo com a ABNT (NBR 10520: 2002) as Citações são informações utilizadas em seu trabalho (artigo, tese, monografia etc...), que são extraídas de outras fontes. A utilização de vários textos e autores possibilita a contraposição de ideias, dando um referencial teórico e subsidiando a construção de um novo texto.

### 5.1 Regras gerais de apresentação

a) Quando o autor da citação estiver inserido no texto, este deverá estar em letra minúscula acompanhado da data entre parênteses. Exemplo:

Segundo Fernandes (2000), a amamentação oferece inúmeros benefícios ao lactante, incluindo proteção contra morbidade e mortalidade

b) Se o autor for citado somente no final, deverá estar entre parênteses em letra maiúscula, acompanhado da data. Exemplo:

“A associação da água com a extremidade polar é, também, muito importante. Ela confere às membranas biológicas uma permeabilidade à água relativamente grande.”(VIEIRA, 1999, p. 27). ←

c) Nas citações diretas é obrigatório especificar volume e página do fragmento citado, como no exemplo acima da regra número 2. Nas citações indiretas, citar volume e página é opcional, como mostra o exemplo acima, da regra número 1.

**5.2. Sistemas de Chamada da Citação:** são os sistemas que irão indicar de que forma as citações estarão referenciadas e organizadas no texto. Existem dois sistemas:

5.2.1. Sistema Autor-Data: indica-se o sobrenome do autor pessoal ou institucional em letra maiúscula, seguido da data de publicação da obra e o número da página (caso seja citação direta; na indireta é opcional), separados por vírgula e entre parênteses. A obra citada tem que constar na lista de referências em ordem alfabética.

### EXEMPLO

“A associação da água com a extremidade polar é, também, muito importante. Ela confere às membranas biológicas uma permeabilidade à água relativamente grande.”(VIEIRA, 1999, p. 27). ←

5.2.2 Sistema numérico: trata-se de um sistema cuja ordem é dada a cada citação feita. Através de uma seqüência numeral arábica, única e consecutiva e que remete a uma lista de referências ao final do trabalho.

### EXEMPLO

“[...]nomes que só poderiam ter sido atribuídos por visitantes terrestres, visto que aquela costa não permitia aproximação suficiente de navios[...]”<sup>1</sup> ←

*Obs.: O Sistema numérico não deve ser utilizado quando há notas de rodapé explicativas. (ABNT NBR 10520:2002).*

## 5.3 Tipos de Citação

5.3.1 Citação Direta (Textual): “transcrição textual de parte da obra de um autor consultado” (ABNT NBR 10520:2002, p.2). Cita-se as palavras do autor tal qual é escrita, literalmente, sem nenhuma alteração.

### EXEMPLO

“[...] têm por o homem enquanto ser inteligente, livre e social, considerado não somente em si, mas em seus atos e em certos fatos exteriores que são a manifestação de sua vida moral e social.” ( HERMANN JR., 1996, p. 55 ).

5.3.2 Citação Indireta (Livre): “texto baseado na obra de um autor consultado”. (ABNT NBR 10520:2002, p.2). Neste caso está se citando os conceitos extraídos da obra do autor, sem que tenhamos que transcrever suas palavras.

### EXEMPLO

Segundo Fernandes (2000), a amamentação oferece inúmeros benefícios ao lactante, incluindo proteção contra morbidade e mortalidade associadas a doenças infecciosas, ótima fonte nutricional e fortalecimento do vínculo materno-

A citação indireta de diversos autores, simultaneamente, deve ser separada por ponto-e-vírgula em ordem alfabética.



Ela polariza e encaminha, sob forma de “demanda coletiva”, as necessidades de todos (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1997).

### 5.3.3 Citação de Citação ou *Apud*:

Trata-se de “Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original” (ABNT NBR 10520:2002, p.1). O *apud* só deve ser utilizado na total impossibilidade de acesso direto à fonte original, pois considera-se o risco de interpretação errônea da ideia original, visto que já foi usada pelo autor que se está consultando. Mas caso se opte pelo uso, deve-se citar o sobrenome do autor do documento não consultado, seguido da expressão “citado por” ou “*Apud*” e o sobrenome do autor do documento efetivamente consultado.

### EXEMPLOS

a) Como deve ficar no texto:

Branham<sup>1</sup> (2005 *apud* DEMO, 2010), baseado em estudos com várias organizações validou a tese de que a retenção de colaboradores talentosos é o que gera a manutenção de clientes.

b) Como deve ficar na nota de rodapé (referência completa da obra citada):

<sup>1</sup>BRANHAM, L. **Motivando as pessoas que fazem a diferença**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

c) Como deve ficar na lista de referências ao final do trabalho (referência completa da obra consultada):

DEMO, Gisele. **Política de Gestão de pessoas nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 2010.



5.3.4 Citações longas diretas - citações com mais de 3 (três) linhas devem constituir um parágrafo independente, recuado a 4 cm da margem esquerda, com fonte tamanho 10, e digitado em espaço simples, sem aspas.

### EXEMPLO

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão (NICHOLS, 1993, p. 181).

5.3.5 Citações curtas diretas (textual) até 3 (três) linhas, deverão estar inseridas no texto, entre aspas.

## 5. 4 Citações Jurídicas

As Citações jurídicas não são contempladas na ABNT, mas de maneira analógica, baseada na norma de citações da ABNT (NBR 10520:2002), recomendamos a seguinte convenção:

5.4.1 Citação de Legislação: utiliza se o nome da legislação (jurisdição, ano).

a ) Sistema autor- data:

### EXEMPLO

Como deve ficar no texto:

Conforme a Emenda Constitucional n<sup>o</sup> 6 .....(BRASIL, 1994).

Na lista de referências ao final do trabalho:

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional n<sup>o</sup> 6 de, 7 de setembro de 1994. **LEX:** legislação federal e marginalia. São Paulo. v. 55. p. 7. set. 1995

a) Sistema numérico

### EXEMPLO

Como deve ficar no texto:

Conforme a Emenda Constitucional n<sup>o</sup> 6 <sup>1</sup>...

Na nota de rodapé:

<sup>1</sup> BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional n<sup>o</sup> 6 de, 7 de setembro de 1994. **LEX:** legislação federal e marginalia, São Paulo, v. 55, p. 7, set. 1995

5.4.2 Citação de Jurisprudência: utiliza-se a jurisdição, o órgão judiciário competente, nome e número do documento, relator e data.

a ) Sistema autor- data:

#### EXEMPLO

Como deve ficar no texto:

[...] Valor da indenização. a reparação por danos morais deve ser suficiente para diminuir a angústia experimentada pelo lesado, bem como para reprimir que o causador do dano volte a praticar atos atentatórios à moral de outrem, devendo guardar estrita proporcionalidade com a ofensa, sem dar motivo ao enriquecimento sem causa do apelante [...]”. (DISTRITO FEDERAL, Tribunal de Justiça, APC nº 2002.01.1.008023-6, Relator: Jeronymo de Souza).

Na lista de referências ao final do trabalho:

DISTRITO FEDERAL. Tribunal de justiça. Apelação Civil n º2002 01 1 008023-6 - DF. Amaro Miguel Leite e José Mateus. Relator:: Jeronymo de Souza. 05 de novembro de 2003. **Diário de Justiça da União**, Brasília, p. 44. nov. 2003.

b) Sistema numérico

#### EXEMPLO

Como deve ficar no texto:

[...] Valor da indenização. a reparação por danos morais deve ser suficiente para diminuir a angústia experimentada pelo lesado, bem como para reprimir que o causador do dano volte a praticar atos atentatórios à moral de outrem, devendo guardar estrita proporcionalidade com a ofensa, sem dar motivo ao enriquecimento sem causa do apelante [...]”<sup>1</sup>

Na nota de rodapé:

#### EXEMPLO

<sup>1</sup> DISTRITO FEDERAL. Tribunal de justiça. Apelação Civil n º2002 01 1 008023-6 - DF. Amaro Miguel Leite e José Mateus. Relator:: Jeronymo de Souza. 05 de novembro de 2003. **Diário de Justiça da União**, Brasília, p. 44. nov. 2003.

## 6 NOTAS DE RODAPÉ

De acordo com França (2009, p. 144) “As notas de rodapé destinam-se a prestar esclarecimentos ou tecer considerações, que não devam ser incluídas no texto, para não interromper a seqüência lógica da leitura.”

Existem 2 ( dois ) tipos de Notas de Rodapé:

1) Notas de Referência: indicam as fontes literárias, que permitem a comprovação das informações transmitidas no texto.

2) Notas Explicativas: são comentários e/ou observações pessoais do autor.



## 7 RELATÓRIOS

### 7.1. Relatório Técnico-Científico

“É o documento que relata formalmente os resultados ou progressos obtidos em investigação de pesquisa e desenvolvimento ou que descreve a situação de uma questão técnica ou científica.” (UFPR, 2007p. 14).

#### 7.1.1. Estrutura do relatório técnico-científico

Este tipo de relatório pode ser apresentado, seguindo as normas da ABNT 10719 de 2015. Disponível para consulta na biblioteca.

#### 7.1.2. Conteúdo do relatório técnico-científico

De acordo com UFPR (2007) os relatórios técnicos-científicos devem apresentar informações, conclusões e recomendações de uma pesquisa em andamento para os órgãos financiadores de pesquisa.

### 7.2. Relatório de Estágio

“É o documento que visa fornecer informações relativas às experiências que o estagiário adquiriu durante um período determinado. Deve fornecer informações sobre o local onde foi realizado o estágio, período de duração e as atividades desenvolvidas”. (UFPR, 2007, p.70).

#### 7.2.1. Estrutura do relatório de estágio

A estrutura de apresentação escrita do Relatório de Estágio segue critérios semelhantes aos dos trabalhos monográficos:

- a) CAPA (**Elemento obrigatório**): proteção externa do documento.
- b) FOLHA DE ROSTO (**Elemento obrigatório**): de acordo com a ABNT, “é a página que contém os elementos essenciais à identificação da obra”.

- c) AGRADECIMENTO (Elemento opcional): palavras de reconhecimento a pessoas e/ou instituições que contribuíram para a realização do trabalho.
- d) RESUMO NA LÍNGUA ORIGINAL (**Elemento obrigatório** para Monografias, Relatórios, Dissertações e Teses): apresentação dos pontos relevantes.
- e) LISTA DE ILUSTRAÇÕES (Elemento Opcional): sumário das ilustrações que aparecem no texto.
- f) LISTA DE TABELAS (Elemento opcional): sumário das tabelas que aparecem no texto.
- g) SUMÁRIO (**Elemento obrigatório**): é a enumeração das partes, seções ou capítulos da obra.

### 7.2.2. Conteúdo do Relatório de estágio

O texto apresentado no Relatório de Estágio é composto de:

- Descrição geral do local do estágio (histórico, descrição física, entre outros elementos);
- Descrição das atividades desenvolvidas (informando o total de horas em cada atividade, detalhando cada fase ou etapa do estágio);
- Descrição dos processos técnicos ou de outras particularidades técnicas observadas;
- Conclusão, que deve incluir referência ao aproveitamento do estágio.

ELEMENTO PÓS-TEXTUAL: Referências

7.2.2.1 O Curso de Administração tem estrutura própria, para seu relatório de estágio ver: <<http://www.itpac.br/arquivos/biblioteca/modelodeplano.doc>>

## 8 PROJETO DE PESQUISA\*

Segundo Lakatos (2007, p.103), “projeto é uma das etapas componentes do processo de elaboração, execução e apresentação da pesquisa”. A construção de um projeto é uma atividade de planejamento que antecede a pesquisa. Sem ele, não há direcionamento para um trabalho sério, metódico e sistemático. Sua finalidade é propor meios formais, sistemáticos e metodológicos de estudo sobre determinado campo de conhecimento já desenvolvido, ou não explorado, visando através do “rigor científico” sua validação, ou não. É a proposta de produção de informações ainda não discutidas, ou à luz de novas perspectivas.

### 8.1. Estrutura do Projeto de Pesquisa

#### 8.1.1 Elemento Pré Textuais



- a) CAPA (**Elemento obrigatório**): proteção externa do documento.
- b) FOLHA DE ROSTO (**Elemento obrigatório**): de acordo com a ABNT( NBR 15287:2005, p.2), “é a página que contém os elementos essenciais à identificação da obra”.
- c) LISTA DE ILUSTRAÇÕES ( Elemento Opcional): sumário das ilustrações que aparecem no texto.
- d) LISTA DE TABELAS (Elemento opcional): sumário das tabelas que aparecem no texto.
- e) SUMÁRIO (**Elemento obrigatório**): é a enumeração das partes, seções ou capítulos da obra.

8.1.2 Elemento Textuais: elementos relacionados ao conteúdo do trabalho. Dividem-se em:

**1) INTRODUÇÃO:** exposição do trabalho, argumentos, objetivos, alcance da pesquisa, justificativa para a temática escolhida. Nesta introdução devem constar:

1.1) DEFINIÇÃO DO TEMA DE TRABALHO: o tema de trabalho deve obedecer aos critérios de relevância, viabilidade e originalidade. Deve ocorrer a formulação de

um problema: questão não resolvida e que é objeto de discussão, em qualquer domínio do conhecimento.

1.2)OBJETIVOS: vem esclarecer o que se pretende com essa pesquisa, quais os resultados que se deseja obter. Os objetivos devem ser apresentados em:

1.2.1) Objetivo geral: é a “espinha dorsal”. Deve expressar claramente aquilo que o pesquisador pretende conseguir com sua investigação, qual o resultado intelectual final de sua investigação, ou seja: verbo no infinitivo + hipótese.

1.2.2) Objetivos específicos: o problema expresso como objetivo geral será subdividido em tantos objetivos específicos quantos necessários para o estudo e solução satisfatória do problema contido no objetivo geral.

Os objetivos específicos devem:

- Apresentar-se em tópicos. No máximo 5 tópicos.
- O enunciado dos objetivos específicos deve iniciar-se pelos verbos de cognição: conhecer, definir, identificar, analisar, estudar, apreender, compreender, aplicar, sintetizar, avaliar, etc.

1.3) JUSTIFICATIVA: justificar é oferecer razão suficiente para que algo tenha acontecido ou aconteça. A justificativa de um projeto consiste em apresentar motivos bons o bastante para o desenvolvimento da pesquisa a respeito do tema específico escolhido.

1.4) FORMULAÇÃO DE HIPÓTESES: é uma possível solução do problema, através de proposições, ou seja, de uma expressão verbal suscetível de ser declarada verdadeira ou falsa (**se for o caso**).

2) **REVISÃO DE LITERATURA:** fundamentação teórica da pesquisa (conhecer o assunto).

3) **METODOLOGIA UTILIZADA PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA:** esclarecer qual o tipo de pesquisa (Bibliográfica; Pesquisa de Campo; Experimento);

população e amostra; instrumentos; procedimentos; análise e tratamento de dados; cuidados éticos.

4) **CRONOGRAMA**: em quanto tempo a pesquisa será realizada.

5) **ORÇAMENTO**: quais os materiais, equipamentos e recursos necessários ao desenvolvimento da pesquisa. Quantificar e especificar valores.

#### 7.13 Elemento pós-textuais: Referências

\* No caso em que o projeto envolva pesquisa com seres humanos, deve se observar as normativas do **CEP UNITPAC**, disponível em:< <http://www.itpac.br/sites/comite-de-etica-em-pesquisa>.>



## 9 ARTIGO CIENTÍFICO

Artigo Científico é “parte de uma pesquisa com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento” (ABNT NBR 6022; 2003 p. 2). É o resultado sintetizado de uma pesquisa científica, publicado em um periódico especializado e que antes foi previamente aprovado pelo comitê científico da revista, que avalia sua relevância de acordo com suas normas e aprova sua publicação.

A UNITPAC possui sua Revista Científica, onde são publicados textos originais e inéditos (artigos, resenhas, ensaios) de produção acadêmica de graduação e pós-graduação. Para se publicar basta seguir as normas que estão disponíveis no endereço eletrônico:

<http://www.itpac.br/sites/revista-cientifica/normas-para-artigos>



## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

\_\_\_\_\_. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 6027**: informação e documentação – sumário – apresentação. Rio de Janeiro, 2012.



\_\_\_\_\_. **NBR 6028**: informação e documentação – resumos. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. **NBR 10719**: Informação e documentação – Relatório técnico e/ou científico-apresentação. Rio de Janeiro, 2015.

\_\_\_\_\_. **NBR 15287**: informação e documentação – Projeto de pesquisa. Rio de Janeiro, 2005.

FRANÇA, Júnia Lessa et al. **Manual para normalização de publicações técnicas científicas**. 8.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009. 230p.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Centro de documentação e disseminação de informações. **Normas brasileiras de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. 60p.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 288p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 220p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Relatórios**. Curitiba: UFPR, 2007. 42p.

